ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1934 N.º 4273

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Companys colheu em cheio os resultados da sua má politica, aproveitando-se de acontecimentos que ajudara a criar e de que queria retirar a parte de leão.

Quem disse que as verdades da governação se parecem com as asas dos moinhos de vento que só concedem ao vento que papssa um centesimo de segundo para se emunarem? Quem foi? Não sabemos, mas era com certeza um homem de tino.

O sr. Companys, quando quiz apanhar com o seu chapeu o favor do sopro revolucionario que atravessava a Espanha passou pelo desgosto de ser derrubado por uma procela. O general Batet, que ele supunha um catalanista absoluto, enfileirado ao lado das suas metaforas, encarregou-se de o desiludir, pondo na rua as tropas, a tirotear e a metralhar o palacio da Generalidade e o do Ayuntamiento.

Fiasco completo para a obra iniciada por Maciá.

O sr. Companys que a bordo do «Uruguay», deve compreender agora que a Espanha não é cousa que se possa retalhar em quartos como as rezes, colocou a Catalunha numa situação bastante melindrosa, porque sacrificou a uma precipitação inutil aspirações que já de si não eram brinquedos infantis.

★ ★ ★

O PROFESSOR E. Guyénot, num estudo acêrca das leis da hereditariedade, concluiu:

«Vê-se agora que a hereditariedade não consiste, necessariamente, como se supoz tantas vezes, na semelhança fisica entre pais e filhos ou seus maiores.

Ha pais morenos, de grande estatura, cabelos ralos, e que transmitem aos filhos os caracteres mais opostos, vindos de longinquos antepassados, podendo ter filhos louros, baixos e de cabelo crespo.

Concebe-se que durante muito tempo estas aparentes bizarrias, hoje perfeitamente explicadas, tenham feito considerar a hereditariedade como uma força cega e caprichosa».

Esta doutrina não deixa de ter, sob certos aspectos, um efeito tranquilizador.

★ ★ ★

A INGLATERRA está a subsidiar cada vez mais as suas industrias. Vai ao encontro da depressão comercial e industrial, e não deixa cair o seu prestigio. Pode dizer-se que não ha industria que o Estado inglês não acompanhe de perto, até as que produzem o açucar, o leite, o peixe, o trigo.

E' porém á industria dos transportes maritimos—a grande força da Gran-Bretanha, que o governo inglês se entrega. Os seus financiamentos são constantes e arrojados, não regateando os milhões necessarios. Inverte dinheiro nas Companhias, á simples chamada de auxilio.

Deste esforço do Tesouro tira, porém, todas as compensações, representadas pela prosperidade da Nação.

A INSURREIÇÃO EM ESPANHA

ainda não está completamente

dominada pelo Govêrno central

MADRID, 8.—A greve geral continua. Registaram-se de noite nos bairros excentricos da capital varias conflitos entre a Policia e os grevistas. Sabe-se até agora que houve um guarda morto.

Na Puerta del Sol houve tambem á meia noite de ontem um violento tiroteio, que durou até á uma hora da madrugada registando-se bastantes feridos.

As forças de assalto apreenderam durante a madrugada muitos automoveis que conduziam malas para as estações de caminho de ferro. Os carros electricos que circulam na capital são conduzidos por soldados e os autobuses por guardas de assalto.

Por noticias recebidas das provinvias sabe-se que os grevistas, na maior parte delas, cortaram as comunicações telefonicas e telegraficas com a capital, razão pela qual se não pode ainda fazer uma ideia exacta da situação presente, após a rendição dos rebeldes da Catalunha. Diz-se que nas Aturias os grevistas continuam a oferecer resistencia tenaz ás forças do Exercito que para lá foram enviadas. Entretanto, a United Press foi informada que o geenral Lopez Ochôa comunicou ao Governo que a coluna de infantaria de que é comandante ainda hoje entrará em Oviedo.

Sabe-se que em Gerona, na ocasião em que era proclamado o estado de guerra, o soldado que afixava o respectivo edital foi morto a tiro. Igual sorte tiveram um major e um capitão do Exercito espanhol, na mesma ocasião. —(United Press).

MADRID, 8 (Pelo telefone)—A situação em Madrid mantem-se estacionaria. Os electricos circulam já, mas o abastecimento da cidade faz-se com grande dificuldade.

As comunicações com toda a Espanha são muito dificeis.

De Barcelona não ha senão noticias de caracter oficioso, as quais devem ser acolhidas com toda a reserva.—(H.)

MADRID, 8.—Os carros electricos que circulam são conduzidos por soldados de engenharia. Camions militares abastecem os estabelecimentos de generos alimenticios. Todos estes estabelecimentos e os cafés estão abertos, mas com os taipais meio corridos.—(Havas).

O plano dos revolucionarios

MADRID, 8.—*(Pelo telefone).*—Parece conhecer-se o plano que os grevistas e revolucionarios estão a desenvolver nesta cidade e em todos os pontos onde desenvolvem a sua acção.

Esse plano é constituido pela provocação de constantes combates e disturbios com o objectivo de fatigar as tropas, para se organizar por fim uma acção conjunta, quando se verificar certo esgotamento nas forças militares.

O governo tem conhecimento do plano e parece dominar a situação.—(Havas).

A greve alastra na Catalunha

MADRID, 8 — Sabe-se que a greve alastra por toda a provincia de Barcelona. Nesta cidade ha ainda tiroteios isolados de quando em quando.

Em Logroño grupos de grevistas assaltaram e incendiaram o edificio da Camara Municipal. A Policia interveio para dissolver os manifestantes. Ha três mortos. Sabe-se que foi declarada a greve geral em Algeciras.—(Havas).

BARCELONA, 8. — A vida da cidade vai a pouco e pouco tomando o seu aspecto normal. Esta manhã circularam já os electricos, o metropolitano, taxis e autobuses. No entanto, em alguns pontos da cidade deram-se desordens, havendo vivo tiroteio. Na praça da Catalunha, o tiroteio foi particularmente intenso. Uma força do Exercito está de guarda permanente á Companhia dos Telefones.—(Havas).

Que se passa nas Asturias?

MADRID, 8. — (Pelo telefone). — Continua a não haver noticias da marcha da rebelião nas Asturias, onde operam, sob o comando do general Lopez Ochoa, as tropas que tomaram parte nas ultimas manobras militares. Desconhece-se inteiramente o que se passa naquela região. — (Havas).

As comunicações ferroviarias

HENDAIA, 8. — As comunicações ferroviarias com Espanha são bastante percarias. Os caminhos de ferro do norte de Espanha anunciam que não podem, por enquanto, dar qualquer informação acêrca da marcha dos comboios. Todos os comboios franceses têm chegado até Irun, mas a maior parte dos passageiros que vão para Espanha hesita em seguir viagem e tem ficado em Hendaia. Os poucos comboios espanhois que têm circulado são conduzidos por engenheiros das companhias. — (Havas).

Atentado contra um comboio

PARIS, 8. — De Hendaia comunicam ao «Petit Parisien» que os revoltosos tentaram fazer descarrilar o «sud-express» entre Vitoria e Alasua. Um comboio de mercadorias que o precedeu sofreu estragos materiais. Os comboios foram alvejados a tiro. O «sud-express» chegou a Hendaia ás 13 horas, com algumas horas de atrazo. — (Havas).

Dezasseis mortos em Madrid

MADRID, 8. — Durante as escaramuças que se deram na noite de ontem para hoje houve 16 mortos.

A posição do governo parece consolidada depois da rendição da Catalunha.

O governo toma providencias energicas para pôr côbro á agitação politica e á greve geral.

A situação parece normalizar-se em Madrid e em Barcelona. — (Havas).

A greve nas provincias

MADRID, 8—Acerca da marcha da greve nas provincias, a Direcção da Segurança Publica forneceu aos jornais a seguinte nota: «Em Huesca os grevistas retomam paulatinamente o trabalho, sendo absoluta a tranquilidade na capital. Em Orense, Vigo e Monforte, o serviço ferroviario faz-se já normalmente. Em Lugo foi declarada esta manhã a greve geral. Em Toledo os serviços de carros electricos são feitos sob a vigilancia da Policia; foram aqui presos os dirigentes de varios sindicatos operarios. Em Cadiz

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

MUSSOLINI ocupa seis pastas no seu Ministerio. As outras seis são ocupadas por pessoas que—no dizer de alguns jornais franceses—pouco mais são do que chefes de serviço ás suas ordens.

O seu genro foi agora feito sub-secretario de Estado da propaganda. Muito novo, este homem publico aos 21 anos foi feito secretario de embaixada por Mussolini, aos 23 consul geral, aos 25 ministro plenippotenciario, e não tendo ainda 30 anos entrou para o governo.

Mussolini fica assim, praticamente, de posse do «Ministerio da imprensa». ele, antigo jornalista, que todas as semanas escreve no «Popolo d'Italia», embora não assine. E escreve tambem artigos constantes para os jornais americanos, trabalho que lhe dá algumas dezenas de milhar de dollares por ano, e de que se pode dizer que vive, pois as suas funções publicas são gratuitas.

* * *

NA ridente freguesia de Rio de Moinhos, do concelho de Castendo, cêrca de Viseu um cidadão benemerito, o sr. Jaime Ferreira Loureiro, irmão do sr. José Loureiro, conhecido homem de teatro entregou ao povo quarenta contos em dinheiro para acabamento da Escola Primaria, tambem por ele oferecida.

Este acto de generosidade foi praticado no momento em que a aldeia, em festa, celebrava a inauguração do relogio na torre paroquial, e que tambem foi por ele doado á povoação. O sr. Jaime Loureiro ha tempos dera tambem as importancias necessarias para a canalização das aguas e para outras obras de utilidade publica.

O benemerito capitalista, que vive normalmente em S. Paulo, Brasil, onde administra grande casa comercial é destes homens que nunca esquece o torrão natal, a aldeiasita onde veio ao mundo, e onde criou energias para a luta pela vida.

Não é caso unico o do sr. Jaime Loureiro. Centenas de portugueses do Brasil procedem como ele. Mas é sempre um acto para assinalar, pois em contraste alguns raros ha tambem que, se não renegam a Patria, dela se esquecem.

* * *

AGORA que a Camara está tratando do embelezamento da cidade, talvez não fosse desacertado ir pensando na substituição dos telhados de folha de ferro zincada que, quando corruidos pela ferrugem, apresentam um aspecto bastante desagradavel.

Não se pretende evidentemente obrigar os proprietarios dos predios a uma despesa forçada, mas alvitramos que, quando hajam de ser substituidos, por se terem deteriorado, se uzem materias não oxidaveis, sempre que os locais onde se empreguem possam ser vistos da via publica.

TEATROS E CINEMAS

Abertura do S. Luiz-Cine

O São Luiz estreia amanhã o seu primeiro programa da presente temporada E' um programa amavel, que faz sorrir e que tem como filme de fundo uma das mais recentes e melhores comédias francesas, O Filho do Carnaval, *que Ivan Mosjoukine interpreta com o seu talento de sempre, ao lado de artistas como Tania Fedor e Saturnin Fabre.*

Do programa faz parte como grande atracção que é, um gracioso filme de desenhos animados coloridos, uma das famosas Silly Simphonies, *de Walter Disney, que todo o mundo conhece.*

Se outras razões não houvesse para recomendar o magnifico espectaculo de amanhã, no São Luiz, tal facto bastaria.

As ultimas representações das revistas "Jardim da Europa" e "Arco Iris", no Capitolio

Pode considerar-se um espectaculo colossal o que hoje se exibe no salão do Capitolio.

São representadas, na mesma noite, as duas felizes revistas Jardim da Europa *e* Arco Iris, *que são dois verdadeiros sucessos de graça, originalidade e movimento.*

Quem ainda não viu as duas peças deve aproveitar a oportunidade, tanto mais que este espectaculo apenas se repetirá mais duas noites, pois a companhia vai ser remodelada com artistas novos, a fim de entrar em ensaios uma nova revista, escrita tambem em moldes modernos.

Lina Demoel, Herminia Silva, Octavio Matos, Pereira Saraiva e os restantes artistas preparam para hoje interessantes surpresas e novos atractivos.

O espectaculo inicia-se com a exibição de O Ladrão de Alcova, *comédia que alegra a vista e regosija o coração.*

Atrás do reposteiro

A novidade sensacional que corre, desde ha 48 horas, nos bastidores dos teatros de Lisboa, é a vinda a Portugal, para se exibir primeiramente em Lisboa, do actor empresario brasileiro Procopio Ferreira, grande amigo dos seus camaradas portugueses e devotadamente admirador da nossa terra, talvez por lhe correr nas veias, dos seus antepassados, sangue português. Considerado, depois do falecimento de Leopoldo Frois, o primeiro comediante do Brasil, actor comico de uma feição muito sua e, por isso mesmo, original na realização dos seus personagens, Procopio Ferreira acaba de telegrafar ao seu ilustre colega Erico Braga, anunciando-lhe a sua actuação entre nós, no teatro do Gimnasio, o que se realizará em janeiro do proximo ano, com uma companhia de que participarão alguns elementos portugueses.

—Por haver adoecido gravemente na sua casa de Santa Leocadia do Baião o actor-empresario Pinto Grijó, seguiu ante-ontem para ali sua esposa, a ilustre actriz Aura Abranches.

—Partiram ontem para a sua terra natal, Rio de Moinhos, Viseu, com pouca demão, o abastado capitalista de S. Paulo, sr. Jaime Ferreira Loureiro.

—A companhia do teatro L'Oeuvre, de Paris, com todo o seu elenco, sob a direcção de Paulette Pax, o teatro que representa Ibsen, Maeterlinck, Shaeskpeare, Pirandelo, Benard Schaw, estreia-se no Gimnasio, empresa Erico Braga, no dia 10 de novembro, com a celebre peça *L'Acheteuse*, de Passeur.

—Tambem em Estremoz, Beja, Elvas, Portalegre e outras terras do Alentejo se aguarda, com o mais vivo interesse, a *tournée* da companhia Hortense Luz, que tem já tomados todos os teatros desta provincia, Algarve, Beira Baixa e Beira Alta, para três meses de digressão.

—Começaram hoje os ensaios, no Avenida, da companhia Maria Matos para a sua proxima temporada neste teatro, que se inaugura com a nova comédia original do actor-escritor Joaquim Almada, que ainda não tem titulo.

—Hoje e amanhã, realiza espectaculos, no Recreio do Povo, em Setubal, a companhia que ontem terminou a sua temporada no Avenida e que no dia 17 se estreia no Sá da Bandeira do Porto, com a peça *O Mestre*, do repertorio de Alves da Cunha.

—Celia Mendes, actriz-cantora, faz esta noite a sua estreia, no Trindade, na revista *Lua Cheia*, interpretando, entre outros, o numero de fantasia *A Salamandra*, acompanhada pelas *girls* dêste teatro.

—A brilhante actriz-empresaria Maria das Neves não fará a sua entrada no Maria Vitoria, empresa Lopo Lauer, antes de terminada a carreira, no Trindade, da revista *Lua Cheia*, motivo por que a temporada daquele teatro se inicia com a fantasia *Viva a Folia!*, da qual não participará.

—Nenhum outro motivo determinou a vinda, agora, da companhia Satanela-Francis para Lisboa, além desta haver terminado o seu contrato e serem necessarios á empresa José Loureiro alguns dos seus artistas, conforme fôra préviamente combinado e conforme, logo que cheguem, serão colocados imediatamente.

—Com o actor brasileiro Procopio Ferreira virá tambem de novo a Portugal o escritor da mesma nacionalidade Joracy Camargo que ainda na ultima temporada esteve em Lisboa alguns meses.

—A exploração do Sá da Bandeira do Porto está, desde ha muito, absolutamente assente, pelo que se não fizeram nenhumas conferencias sobre o assunto, vindo a Lisboa os seus empresarios, como é costume, tratar apenas dos seus negocios particulares.

—Trabalhou ante-ontem e ontem, pela segunda vez, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, seguindo para Leiria, a companhia Deolinda de Macedo, sob a direcção do actor José Dubini.

—Está já em ensaios, no Variedades, para reaparição de Nascimento Fernandes, que amanhã acaba o seu contrato na Empresa José Loureiro, a comédia de mestre Eduardo Schwalbach, «A senhora ministra».

—Tem continuado experimentando grandes melhores o ilustre actor Joaquim Almada, que ontem pôde já concluir o 3.º acto da sua nova comedia original.

—Pela primeira vez em Portugal, varias casas comerciais têm feito oferta de determinados artigos de luxo ao actor Carlos Leal para a composição do tipo que vai apresentar no «compére» da revista do Coliseu, «O Fim do Mundo», que será um verdadeiro janota moderno.

—Com três grandes enchentes registou ontem o seu primeiro domingo, no Variedades, a super-farsa «O Senhor Doutor», que esta noite se repete em duas sessões.

—Promete ser o grande exito popular da temporada a fantasia-revista em cena no Apolo, que abriu com chave de ouro a sua temporada com «Miss Lisboa».

—O publico tem hoje no Luna Parque um espectaculo completo, com diversões ao ar livre e curiosissimas exibições, num ambiente modernissimo como não ha outro entre nós, por 1$50 e com direito de gosar gratuitamente uma das suas atracções.

—No «Alhambra», o agradavel e bem frequentado «Cabaret», do Parque Mayer estreia-se hoje a genial e formosa bailarina e coupletista espanhola «Carmen de Thália». Artista de merito, e já muito aplaudida pelo nosso publico, «Carmen de Thalia» apresenta-se hoje com um novo repertorio de verdadeira originalidade e um riquissimo guarda-roupa de inigualavel bom gosto.

Cal Hidraulica "Rochedo„
VENDE: Campo das Cebolas. 12-A—Telef 2 657

SONORO FILME TEM A HONRA DE APRESENTAR
HOJE NO
CENTRAL OS CELEBRES ARTISTAS
Martha Eggerth e Ivan Petrovich
NA DELICIOSA OPERETA **A Flôr de Hawai**
E amanhã no
São Luiz A MAGNIFICA COMEDIA FRANCESA
O FILHO DO CARNAVAL
com os grandes artistas **Ivan Mosjoukine**
e **Tania Fedor**

A's 21,30 **TIVOLI** **Tel. N. 218**
GADO BRAVO
O primeiro filme português que satisfaz o publico de Portugal!
3.º MÊS!!
Exclusivo e distribuição da Agencia Cinematografica H. DA COSTA,. Ltd.ª

TRINDADE Tel. 20000
HOJE — ESTREIA DE CELIA MENDES
na monumental revista de 1934
Detentora do "record„ das enchentes
LUA CHEIA
com a nunca igualada atracção mundial
L'INQUISITION
Duas sessões — A 1.ª ás 8 30 em ponto
A 2.ª as 10,45,
acabando á hora regulamentar

VARIEDADES
HOJE
A's 8,45 e 10,45
2.ª semana
DE
O SENHOR DOUTOR

Está prestes a findar a brilhantissima temporada do famoso
Luna-Parque
HOJE: INOLVIDAVEL NOITE!
ENTRADA: 1$50 — UMA ATRACÇÃO GRATIS
As mais agradaveis emoções! Os fenomenos mais raros! As diversões mais alegres!

BOLSA DE LISBOA

8 de outubro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1934	1.100$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.058$00	1.056$00	1.059$00
» 4 1/2 % 1933	989$00	988$00	
Externo 3 % 1.ª Serie	1.594$00	1.594$00	1.595$00
» 3 % 2.ª »		—	—
» 3 % 3.ª »	1.600$00	1.600$00	1.601$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 930-Consol	513$00	513$00	513$50
» 6 3/4 % 1930-Portos	518$00	518$00	519$00
» 6 % 1932	—	1.020$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	450$00	465$00
Lisboa & Açores, » .	—	385$00	395$00
Portugal » .	—	1.055$00	1.058$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	98$00	108$00
» » previlegiadas	—	41$50	43$00
Aguas de Lisboa, port.	—	600$00	640$00
Cerveja Estrela	—	245$00	247$00
Cimentos de Leiria	600$00	595$00	610$00
Credito Predial	22$50	22$50	22$70
Gaz e Electricidade	282$00	281$00	282$00
Navegação	71$00	70$50	71$00
Portugal e Colonias	74$00	73 80	74$80
Portuguesa de Pesca	—	158$00	—
» de Tabacos	387$00	—	387$50
Tabacos de Portugal	—	335$00	350$00
Tabaqueira	—	—	540$00
União Electrica Portug.	—	181$00	183$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	398$00	398$00	400$00
Busi- 1.ª Emissão	37$00	35$00	37$00
» -2.ª »	—	—	56$50
Ilha do Principe	—	—	—
Obrigações			
C. P. 6 o/o	467$00	466$00	468$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	87$00	—
» 7 o/o	113$00		114$00
» 8 o/o	91$80	91$70	91$90
U. Electrica Port. 7 1/2	127$00	127$00	130$00
Busi 9 o/o	—	—	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$48,6	1$48,8
Madrid	3$07,8	3$08,2
New-York	22$38,7	22$41,8
Zurich	7$35,3	7$36,3
Roma	1$93,2	1$93,4
Bruxelas	5$26,0	5$26,8
Amsterdão	5$27,9	15$30,0
Berlim	9$16 8	9$08
Praga	$93,6	$93 8
Rio de Janeiro	1$64,7	1$65,0
Libra ouro	—	—

Bolsa de Londres

LONDRES, 8.—Bolsa de valores: tendencia firme. Titutos alemães, melhores; caminhos de ferro internos e valores industriais, bons.—(Havas).

SURDEZ
AQUELES que ouvem muito pouco e ainda os que têm zumbidos ou chiada nos ouvidos combaterão este mal segundo o metodo fisioterapeutico do Sr. Laurentius Puccetti, especialista em Protese Auricular, metodo que nada tem com a Medicina nem com a Cirurgia, mas que foi examinado pelo **Instituto de Medicina Legal** e pelos peritos **Lx.as Medicos do Hospital Escolar de Santa Marta** e aprovado pelas Entidades Legais Portuguesas.
Demonstrações gratuitas na R. dos Fanqueiros, 235, 2.º, Esq., das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas, desde hoje até 13 do corrente. (Domingo, das 9 as 13 horas).

APOLO A Revista-Opereta Fantasia-"Music-Hall"
Verdadeiro exito popular
DUAS SESSÕES — A's 8 45 e 10,45 horas
Miss LISBOA
EM PLENO TRIUNFO

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

NOTICIAS DO FUNCHAL

Duas semanas ao sabor das ondas

FUNCHAL, 4—Chegou ha dias ao nosso porto o pequeno iate *Sport*, tripulado apenas pelo seu proprietario sr. Albert Vilho Ksario. Andou durante duas semanas ao sabor das ondas. Seguiu já para a Australia, via Las Palmas, Cabo Verde e Capetown.

Recaptura dum condenado

A policia desta cidade prendeu, a requisição do comandante do vapor *Niassa*, o presidiario Jorge Cesar Alfarra, natural da freguesia de Santa Izabel, de Lisboa, que, fazendo parte duma leva de condenados transferidos de Luanda para a capital, teve artes de se evadir de bordo daquele vapor e esconder-se numa furna existente além do Lazareto do Funchal

Outras noticias

—No dia 23 de setembro tomou posse a nova comissão administrativa da Camara Municipal do Funchal, composta pelos srs. Luiz da Rocha Machado, presidente; tenente Henrique Teixeira Moniz, João Tiago de Castro, Eduardo Paquete, tenente Jordão de Castro e Abreu, Manuel Veloza Barreto e Juvenal de Vasconcelos, vogais efectivos; Alberto da Veiga Pestana, Norberto Teles de Freitas, José de Freitas Pestana, João Nunes Pereira, Raul Simões Delgado, Jaime Aquino de Gouveia e Manuel Rodrigues da Silva, substitutos.

—Por iniciativa do sr. governador civil, dr. Caldeira Coelho, vai criar-se nesta cidade a Policia de turismo, de transito e um serviço de guardas nocurnos, com o auxilio do Fundo do Desemprego.

O comandante da Policia, sr. tenente Sousa Almeida, foi encarregado de organizar o projecto respectivo.

—Devido aos esforços do sr. capitão do porto do Funchal, vai ser criado nesta cidade um posto de informações meteorologicas, da zona compreendida entre a Madeira, Porto Santo e Continente.

Bibliotecas municipais

Dada a afluencia crescente ás bibliotecas municipais, embora o respectivo regulamento fixe o mês de setembro para seu encerramento a fim de se proceder á limpesa das especies, foi este ano resolvido que elas se mantivessem abertas ao publico tambem durante aquele mês. Dessa acertada medida resultou que no mês de setembro a frequencia nas três bibliotecas foi consideravel: 4.437 leitores, ultrapassando a da leitura nocturna a afluencia diurna.

Dêstes leitores cabem 1.507 á biblioteca central, no largo dr. Afonso Pena; 1.372 á do 2.º bairro; e 1.558 á de Alcantara.

Segundo o horario de inverno, que começa hoje a vigorar, funcionam estas bibliotecas, de dia, das 11 e 30 ás 16 6e 30 horas, e de noite, das 20 e 30 ás 22 e 30.

EMISSORA NACIONAL

"IDILIO CAMPESTRE"

«Idilio Campestre», peça em 1 acto, original do dr. Mario Monteiro, que está em ensaios para ser exibida amanhã na Emissora Nacional, tem a seguinte distribuição: «Maria», Hortense Luz; «Zé pastor», Alexandre de Azevedo; «João, irmão de Maria», A. Sacramento; Doutor» (estudante em férias), Seixas Pereira; «Coros de ambos os sexos», cantando «Maria e Zé-pastor» uma balada patriotica.

Grupo Tauromaquico Sector 1

O Grupo Tauromaquico Sector 1 realiza no proximo dia 21 um novo passeio de campo ás propriedades do ganadeiro sr. dr. Emilio Infante da Camara, em Vila Nova da Rainha. A inscrição está aberta na séde do grupo, rua Augusta, 117, na praça dos Restauradores, 12, na rua dos Fanqueiros, 111 e na rua Ferreira Borges, 70.

COLEGIO ULISSIPONENSE

Autorizado por alvará do Governo

Director: Prof. Rui Gomes da Costa

Rua Mousinho da Silveira, 23
(Edificio todo)
(Junto á Praça Marquês de Pombal e R. Alexandre Herculano)
Telefone N. 6382

Curso dos Liceus e Instrução Primaria

Explicações — Linguas — Preparação para Concursos, etc.

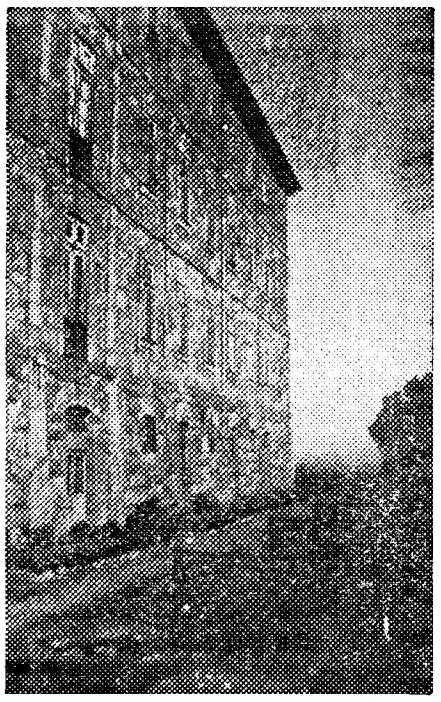
Aulas diurnas e nocturnas

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

UMA FESTA NA COVILHA

O cinqùentenario da fundação

da EscolaIndustrial de Campos Melo



A Escola Industrial de Campos Melo

COVILHÃ, 7. — Realizou-se hoje, nesta cidade, uma festa comemorativa do cinquentenario da Escola Industrial de Campos Melo, o mais antigo estabelecimento português de ensino tecnico elementar.

Presidiu á sessão solene o governador civil de Castelo Branco, tomando parte na mesa outras autoridades civis e militares e entidades representativas, e o sr. dr. Alberto Campos Melo, da familia do fundador da escola.

Depois da sessão — durante a qual discursaram os srs. governador civil de Castelo Branco, dr. Antonio Alçada e engenheiro Melo e Castro, director da escola — houve distribuição de premios aos alunos, numeros de canto coral, inauguração duma exposição de trabalhos escolares, duma exposição retrospectiva de desenhos dos mais antigos alunos da escola, do Museu Tecnologico da Caixa Escolar, e da construção dum balneario, e um «Porto de honra», em que, além do sr. presidente da Camara Municipal, falou o sr. dr. Alberto Campos Melo.

* * *

Um pouco de historia:

Fontes constituiu o seu ultimo ministerio com as maiores figuras da intelectualidade da época. Assim, foi-as buscar fora da politica e do seu partido. A pasta da Marinha era sobraçada por Pinheiro Chagas, apesar de bastante ter guerreado os regeneradores, e a das Obras Publicas por Antonio Augusto de Aguiar, o qual na sua cátedra da Escola Politecnica, nas conferencias e na Imprensa, não só abordara assuntos cientificos, como se ocupára dos problemas economico que mais se relacionavam com o país. Notabilizara-se, ultrapassando o seu nome as fronteiras.

O ensino técnico, cingia-se a engenharia civil (a que os franceses chamavam de pontes e calçadas) e á militar, ambas professadas na Escola do Exercito, no Instituto Superior de Agronomia e nos Institutos Industriais de Lisboa e Porto, cingindo-se quasi exclusivamente a teorias, não porque os seus corpos docentes não tivessem belissimos, elementos, mas por ausencia de laboratorios e de preparação dos alunos, habilitados, em geral, com o curso dos liceus.

Ensino tecnico elementar e medio existia apenas nas colunas do «Diario do Governo», em virtude do decreto de 20 de dezembro de 1864, de autoria de João Crisostomo de Abreu e Sousa.

Com Antonio Augusto de Aguiar, ministro, começa-se a grande obra de remodelação espiritual e material. Ele tornava o seu ministerio mais alguma cousa do que fazedor de estradas para servir influentes politicos. Lançou os estudos de todos os problemas a que Emidio Navarro deu começo de solução pratica, como o porto de Lisboa, albufeiras, o ensino tecnico, etc.

Assim, publicou o decreto de 3 de janeiro de 1884, criando a primeira escola de ensino industrial elementar e médio na Covilhã, e mais 8 de desenho industrial em Lisboa (2), no Porto, em Portalegre, em Tomar, etc.

Sabia bem a obra industrial do país; tinha conhecimento directo do trabalho que José Maria Veiga da Silva Campos Melo realizara na Covilhã, onde só, e até com certa má vontade popular, transformara completamente o valor dessa industrial cidade, pois ali, até á sua acção se trabalhava manualmente, quasi como no tempo da Fabrica Real do Marquês de Pombal.

Campos Melo, educado no estrangeiro e muito viajado, mecanizara a industria de lanificios, introduzindo-lhe todos os progressos que se usavam nos grandes centros ingleses, belgas, etc.

Porém, não só de maquinas carecia a industria, pois Campos Melo continuamente exclamava: «Não podemos ter industria, enquanto não possuirmos operarios e mestres devidamente habilitados. Para obtemperar a esse inconveniente, importava mestres estrangeiros, que tornavam a sua Fabrica Velha uma verdadeira escola da industria de lanificios. Aguiar foi de encontro a esse esforço, colocando na Covilhã a primeira escola industrial, encarregando Campos Melo de confeccionar o projecto da criação do ensino tecnico, que teve a sua efectivação com o decreto de 6 de maio de 1884, e finalmente, como premio de tanto esforço, por o decreto de 9 de outubro de 1884 deu o nome de Campos Melo á escola da Covilhã, ao mesmo tempo que denominava as de Lisboa, de Marquês de Pombal, Afonso Domingues, etc.

O projecto de Campos Melo sofreu grandes transformações até ser convertido em lei, devido a exigencias financeiras e burocraticas.

A direcção da Escola Industrial Campos Melo, da Covilhã, não quiz deixar passar o cinquentenario da sua fundação, que coincide com o inicio do ensino industrial e comercial em Portugal, sem promover a sua comemoração. Pena é que igualmente se não faça em todos os estabelecimentos fundados na mesma data.

A obra prestada pela Escola Campos Melo, é enorme. Dela saíram a quasi totalidade dos industriais de lanificios que labutam no país.

Os cursos profissionais aqui existentes são os de debuxador, tintureiro e cerzideira, mas ha absoluta necessidade de criar pelo menos mais o comercial e o de serralheiro. Na Covilhã, não ha uma simples aula de contabilidade ou comercial!

A frequencia média é de 200 alunos, não sendo do dôbro por deficiencias materiais, devidas a escassês das dotações, de oficinas, etc.

A Camara Municipal da Covilhã, que do seu orçamento arrancou grossas somas para recentemente montar um liceu municipal, sómente em 1884 concorreu para as despesas da instalação da sua Escola Industrial. Depois disso jámais deu um ceitil. A penuria de material escolar e de oficinas e a carencia de alargamento da acção do ensino tecnico em parte alguma é tão sensivel como na Covilhã.

Escola Valsassina

Reabriram hoje as aulas da Escola Valsassina, instalada no antigo palacio Louzã, na avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 148.

Como já tivemos ocasião de acentuar, as instalações dêste modelar estabelecimento de ensino estão em plena harmonia com os mais modernos processos de pedagogia.

Respira-se na Escola Valsassina um ambiente de conforto e de bem-estar, que predispõe quem a habita para o trabalho e para o estudo. O aquecimento central garante no inverno uma atmosfera agradavel para os trabalhos diurnos e nocturnos. E' esta, talvez, a unica escola que tem aquecimento central.

Este estabelecimento, que está rodeado de jardins, formando um parque aprazivel, dispõe de esplendidas aulas, camaratas e outras dependencias e ainda de uma pequena oficina para a classe infantil.

A escola ministra o ensino primario, secundario e comercial e é dirigida pelos professores Frederico de Valsassina e Suzana de Valsassina—dois nomes conhecidos do nosso professorado e que só por si são garantia duma boa orientação de ensino.

DE LUTO

Pedro Maximiano

Faleceu esta madrugada, na sua residencia, o sr. Pedro Maximiano, comerciante muito conhecido e estimado, filho do velho republicano sr. Francisco Maximiano.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio Oriental.

Dr. Artur Braga

Da casa da sua residencia na avenida Fontes Pereira de Melo, 15, para o cemiterio oriental, realizou-se hoje o funeral do sr. dr. Artur Braga, medico muito conhecido e estimado, natural do Brasil e ha longos anos vivendo em Lisboa, onde exercia clinica.

Colegio Internacional de Lisboa

(Ampliação ao Colegio Campo Grande)

Quinta da Nazaret -- Rua do Lumiar, 182

LISBOA Tel. 264 LUMIAR

O director deste colegio, receando ter cometido qualquer omissão nos convites feitos para a sessão solene de abertura das aulas, tem a honra de convidar por esta forma não só os professores do colegio, pais e encarregados de educação dos alunos, os seus amigos particulares e os antigos alunos, como tambem todas as pessoas que se interessem pelos assuntos de instrução informando-os de que essa sessão solene se efectuará ás 17 horas e meia do dia 10, finda a qual serão visitadas todas as instalações do colegio.

O director
capitão Manuel da Costa Cabral

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Feira da Praia em Vila Real

A C. P. estabeleceu um serviço especial para Vila Real de Santo Antonio, nos dias 11 a 13 do corrente, por ocasião da Feira da Praia, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para ida de 10 a 13, e para a volta até 14.

Horario de Trabalho

H. VAULTIER & C.ª

De harmonia com o Decreto-Lei n.º 24.402, participam aos seus Ex.mos Clientes que a partir de hoje, as suas Secções de venda, de Lisboa, sejam:

Armazens Gerais . . . . . } Rua Vasco da Gama, 24 a 34-C.
Secção Acessórios para automoveis } Rua Vasco da Gama, 24 a 34-C.
„ Material para incendio. . . . } Rua Vasco da Gama, 24 a 34-C.
„ de Moagem . . . . . } Rua Vasco da Gama, 24 a 34-C.
„ de Ferro, Aços e Metais - Avenida 24 de Julho, 50-A a 50-C.
Filial . . . . . — Rua da Alfandega, 164 a 168.

encontram-se abertas todos dias uteis das 9 horas da manhã ás 12 1|2 e das 14 ás 18 horas, e as suas fábricas de

Puados Correias Mangueiras

e diferentes oficinas, em regimem de turnos, segundo a lei em vigôr.

Lisboa, 8 de Outubro de 1934.

OS INDULTOS

A "Maria do Sol"

sai amanhã em liberdade assim como o estudante

Albino Queiroz de Magalhães

Nos indultos do Cinco de Outubro—os chamados «perdões» da Republica—foi incluida Maria de Jesus Miranda, a «Maria do Sol».

Tinha sido condenada em três anos de prisão maior. Foi-lhe agora suspensa a pena, e o pagamento do imposto de justiça, por dois anos.

Praticamente, é a liberdade, já, trancando-se daqui a dois anos a sua pena se não voltar a praticar qualquer crime.

A «Maria do Sol», autora do crime de Sangalhos, como todos estão lembrados—a que matou um homem que a perseguia e a difamava, e que chegou a penetrar na casa dela na noite do crime;—a esposa do Ricardo Miranda cumpriu um ano de prisão preventiva, e depois da sentença da Relação de Coimbra começou a cumprir o seu castigo, um mês e meio em Coimbra, e depois nas Monicas de Lisboa, para onde entou em Janeiro de 1933.

Foram-lhe «perdoados» pois 14 meses de cadeia, tendo estado presa ao todo três anos menos dois meses.

Seu marido está em Coimbra a tratar dos papeis da libertação. Deve chegar com eles esta noite, e a «Maria do Sol» sairá para a nova vida amanhã de manhã.

Falámos hoje com ela. Tem ainda traços da beleza antiga, mas já não é o farrapo que era quando entrou nas Monicas, onde teve um comportamento exemplar, áparte uma pequena punição por ter relutancia em frequentar as aulas.

Aprendeu a fazer tapetes de Arraiolos. Está contente por isso.

O marido vendeu a casa de Sangalhos, e ficou apenas com uma especie de adega, onde dorme como um maltez, desde que a mulher se foi. Isso mesmo vão vender. Não voltará nunca mais a «Maria do Sol» para a terra do marido, onde foi a sua desgraça. Vão viver para Oliveira do Bairro para casa de uns tios.

—Nunca mais voltem a falar de mim...—pediu-nos hoje—Eu vou ser outra mulher...

E não falaremos.

* * *

Tambem foi abrangido pelo indulto aquele infeliz moço estudante, menor ao tempo, e que matou um colega que o ofendera—Albino de Queiroz Magalhães, de Lamego,—caso tratado no «Diario de Lisboa» pelo nosso colaborador sr. dr. Mario Monteiro, e no «Diario de Noticias», pelo nosso colega sr. Rocha Junior.

Foi indultado em quatro anos de degredo. Praticamente é tambem a liberdade, depois de pagar as despesas judiciais.

O pobre rapaz esteve cêrca de cinco anos preso. Uma mocidade perdida, no fogo da propria mocidade, que o mau destino tomou á sua conta.

As relações comerciais

entre a França e Portugal

PARIS, 5.—A União das Camaras de Comercio Maritimas e dos Portos franceses, na sua ultima reunião, ocupou-se do projecto de agravamento dos direitos alfandegarios sobre as conservas de peixe, considerando esta medida nociva ás relações comerciais com Portugal.

Decidiu intervir junto do governo para acentuar as consequencias nefastas que pode ter a instabilidade de relações comerciais com Portugal. A União resolveu tambem pedir ao governo que não tome qualquer nova medida sem prévio acôrdo com governo português.—(Havas).

COLEGIO
INFANTE DE SAGRES
LISBOA

O NOVO ANO LECTIVO

Abriram hoje as aulas em todos os liceus

A frequencia aumentou em todos os estabelecimentos de ensino

Abriram hoje as aulas em quasi todos os liceus e escolas de Lisboa, sendo poucas as que não funcionaram por não o ter permitido a organização de serviços ou a falta de professores.

A's 9 horas começaram a chegar aos liceus bandos de raparigas e rapazes, que ao toque das sinetas deram entrada nas aulas um pouco confusamente.

Em alguns liceus a inscrição de alunos foi muito superior á lotação, sobretudo no de Maria Amalia Vaz de Carvalho, que teve de transferir cêrca de 200 alunas para a secção mista do Liceu de Camões e para o Liceu de D. Filipa de Lencastre. Verifica-se assim a necessidade de um novo liceu para meninas.

No Liceu Normal de Lisboa matricularam-se este ano 510 alunos, ficando muitos por admitir por falta de lugares. Esses estudantes foram transferidos para o Liceu de Camões.

O numero de turnas e, portanto, de alunos, no Liceu de Passos Manuel, é igual ao do ano passado.

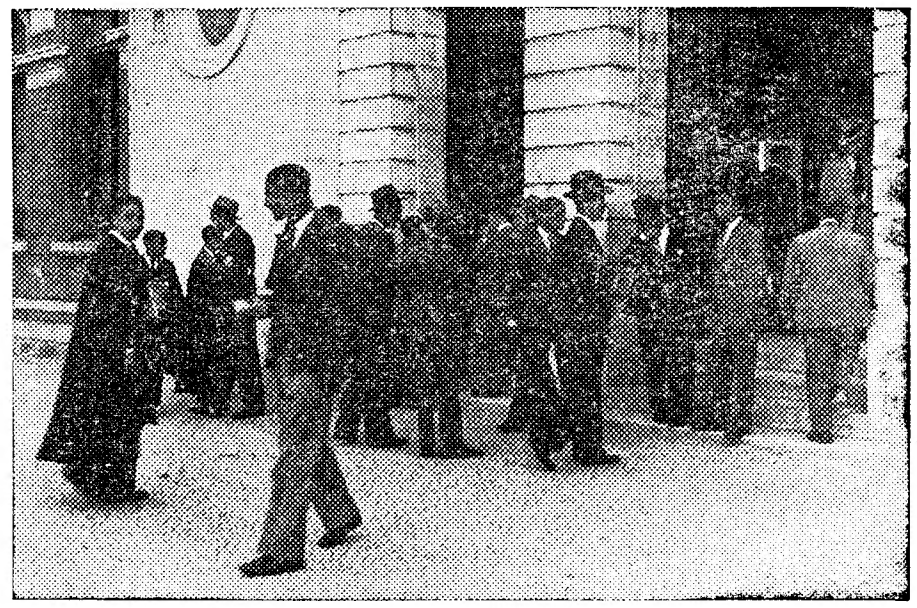
O numero de alunos matriculados naquele estabelecimento de ensino é actualmente de 906, devendo, por estes dias, elevar-se a 950.

No aludido liceu poucas turmas funcionaram hoje, por falta de professores. No de Maria Amalia Vaz de Carvalho o movimento foi grande, de manhã, ao começo das aulas, tendo funcionado todas com as antigas e novas alunas.

Dentro de breves dias realizar-se-á a inauguração solene do ano lectivo.

Matricularam-se ali, este ano, cêrca de 1.020 alunas efectivas tendo sido necessario enviar para outros liceus cêrca de duas centenas de novas estudantes.

A respectiva reitoria continua, no entanto, a receber constantes pedidos,



Os rapazes preparam-se, cheios de esperanças, para "tirar a limpo„ os seus estudos

A' hora de abrirem as aulas num dos liceus femininos de Lisboa

que não pode atender, de matricula de alunas novas.

Na secção mista do Liceu de Camões, funcionaram já todas as classes, tendo, para isso, comparecido além do sr. vice-reitor dr. Estevam Pinto, todo o corpo docente, que este ano, em virtude da população dos alunos ter aumentado, ficou constituido por 7 professores efectivos, 5 agregados, 1 provisorio e 1 medico escolar.

Esta secção, que no ultimo ano funcionou com 8 turmas, passou este ano a ter 12, com um total de 400 alunos ou seja um aumento de 150.

Contribuiu para este aumento o facto da transferencia de alunas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, e ainda a instituição da cadeira da 5.ª classe.

A fim de poder comportar o aumento da população escolar, fizeram-se varias obras que permitiram arranjar mais quatro salas relativamente amplas.

No Liceu de D. João de Castro a frequencia é igual á do ano anterior. As aulas abriram hoje com 421 alunos.

O Liceu de Gil Vicente funcionou tambem já hoje com cêrca de 1.050 alunos.

No Liceu de Camões inscreveram-se este ano 1.012 alunos, tendo havido excesso de frequencia.

Os matriculados a mais na 6.ª classe foram para o de Gil Vicente, os da 7.ª para o de Pedro Nunes e os das restantes para a secção mista.

A secção masculina do Liceu de Passos Manuel começou a funcionar este ano com 420 alunos, 120 a mais que no ultimo ano.

Este liceu, que está instalado no antigo edificio do de Maria Amalia Vaz de Carvalho, tem ainda disponiveis cerca de 600 lugares.

As escolas comerciais e industriais, tanto diurnas como nocturnas, começam hoje, tambem, a funcionar. Nestas, a população aumentou tambem consideravelmentet. Assim, a Escola Rodrigues Sampaio tem este ano 1.700 alunos de ambos os sexos, além de 100 transferidos que ainda não recebeu.

Devido ao grande movimento de alunos, só funcionaram as aulas do primeiro ano.

Na Escola Maria Pia

Na Escola Profissional Maria Pia realizou-se a cerimonia oficial da inauguração do novo ano lectivo, sob a presidencia do sr. ministro do Interior, que era ladeado pelo sr. director geral da Assistencia e pelo corpo docente daquele estabelecimento. Usaram da palavra os srs. dr. Augusto da Fonseca, director daquele estabelecimento de ensino, Machado Pinto, director geral da Assistencia, e capitão Gomes Pereira, ministro do Interior, que percorreu depois as dependencias da Escola.

NO INSTITUTO DE ODIVELAS

O coronel Ferreira de Simas

referiu-se ao problema da instrução no discurso que ontem proferiu

Na sessão solene de abertura das aulas do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, a que presidiu o chefe do Estado, ladeado pelos srs. ministro da Guerra, representante do ministro da Instrução e governador militar de Lisboa, sr. coronel Ferreira de Simas, director daquele modelar estabelecimento de ensino, proferiu um discurso muito interessante de que não queremos deixar de dar algumas passagens, dada a impossibilidade de o transcrever na integra, por absoluta falta de espaço.

Ao dar conta dos trabalhos escolares no ano lectivo que findou, o sr. coronel Ferreira de Simas, demonstrou que o aproveitamento geral das alunas foi de 82,6 0/0. Explicou que se este aproveitamento, que já se pode considerar muito bom, não foi, no entanto melhor, é porque algumas alunas manifestam nas aulas e nas salas de estudo uma voluntaria falta de atenção. A proposito deste facto traçou o ilustre director do Instituto algumas curiosas considerações de caracter cientifico, explicando as causas que o justificam.

Em seguida, o sr. coronel Ferreira de Simas referiu-se ao estado de saude das alunas, que é excelente aos cuidados da alimentação, á disciplina, ás obras sociais do Instituto, entre as quais figura a «Mutualidade Futura», que possui já o capital de 100 contos.

Por fim, o orador falou largamente dos processas seguidos no Instituto para a escolha da profissão que deve seguir cada aluna.

Merece tambem especial referencia a conferencia da distinta professora de piano sr.ª D. Ernestina Figueiredo, acerca da «Evolução da Musica e a sua influencia salutar na educação», que bem como o discurso do sr. coronel Ferreira de Simas, foi muito aplaudida.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

JOÃO FELIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA-27192

JOALHARIA CORRÊA
245, Rua Aurea, 247
Telefone 2 7384
Faqueiros, serviços de almoço, taboleiros
Salvas e varios mais artigos em 2.ª mão
Compra-se ouro e prata aos melhores preços

Continua o rescaldo

da parte incendiada

do Palacio de Queluz

Os bombeiros voluntarios da localidade prosseguiram hoje nos trabalhos de rescaldo do incendio no Palacio de Queluz, trabalhos esses que ainda não ficaram concluidos. De manhã estiveram ali dois agentes da P. I. C., acompanhados pelo chefe Antonio Augusto, que ouviram varias pessoas acêrca das causas do incendio.

O aludido chefe da P. I. C. ouviu o guarda que tinha a seu cargo a ronda do edificio.

Declarou êle que no dia do incendio nada notara ás 19 horas quando passara ronda.

Os trabalhos de remoção dos escombros iniciaram-se hoje ás 13 horas, neles se tendo empregado, além dos voluntarios de Queluz, alguns serventes do palacio.

Amanhã deve tomar parte nos referidos trabalhos maior numero de operarios.

O sr. ministro das Obras Publicas voltou hoje ao Palacio de Queluz.

A terceira reunião

do Comité Consultivo Internacional de Radio-Comunicações

No Palacio de Castanhede, no Monte Estoril, realizaram-se hoje, desde as 10 horas, sessões das comissões e sub-comissões do Comité Consultivo Internacional de Radio-Comunicações que amanhã prossegue nos seus trabalhos tecnicos.

O administrador geral dos Correios e Telegrafos, sr. engenheiro Couto dos Santos, oferece, amanhã á noite, no Palacio Hotel do Estoril, um banquete a todos os delegados —que assistirão, depois, no Casino, á festa «Uma Noite de Portugal», a favor da Misericordia de Cascais.

Depois de amanhã, haverá uma sessão plenaria para encerramento da terceira reunião, e aprovação dos estudos elaborados pelas comissões.

Desastres a bordo

Em Peniche, o maritimo Rogerio Portugal, de 25 anos, estava a bordo de um barco de pesca, quando explodiu um fogareiro de petroleo, qut o queimou. Na precipitação da fuga, foi atingido pelos rodados duma maquina, ficando em lastimoso estado. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, onde se verificou ter uma perna esmagada e queimaduras pelo corpo, sendo grave o seu estado

Tambem deu entrada no hospital o estivador Manuel Terceno, de 50 anos, morador na rua do Salvador, que num barco atracado á muralha de Alcantara caiu ao porão.

Um homem despido

enquanto dormia

Antonio Ferreira, residente na rua Filipe da Mata, ou porque estivesse cansado, ou porque tivesse bebido vinho a mais, deixou-se dormir numa escada da Estrada das Laranjeiras.

Quando acordou viu-se sem o casaco, sem as calças e sem as botas. Apresentou queixa á Policia.

Crime de morte

No Turcifal, onde residia, foi agredido, com um aguilhão, no ventre, por um companheiro, o trabalhador Cesar Ferreira Abel, de 17 anos.

O pobre rapaz foi conduzido ao hospital de S. José e faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Amanhã: Inauguração da nova temporada com a graciosissima comedia francesa

O FILHO DO CARNAVAL

interpretado pelo grande actor **Ivan Mosjoukine, Tania Fedor e Saturnin Fabre**

Os srs. assinantes devem levantar os seus bilhetes até amanhã, ás 15 horas

RADIOS
STROMBERG — CARLSON
MARCA CELEBRE

DA VIDA QUE PASSA

MORREU HOJE EM SINTRA

o dr. Trindade Coelho

ministro de Portugal junto do Vaticano

DR. TRINDADE COELHO

O sr. dr. Trindade Coelho, que ha dias se encontrava gravemente enfermo, faleceu hoje, pelas 16 e 20, na quinta de Almoster, em Sintra.

O ilustre diplomata viera a Portugal em goso de licença, começando a sentir-se doente no dia 28 do mês passado.

Chamado o seu medico assistente, este diagnosticou a angina pectoris, considerando bastante grave o estado do enfermo.

Este, que se encontrava em Sintra, na casa de seu cunhado, o sr. dr. Antunes dos Santos, piorou de dia para dia, até que ontem os medicos perderam todas as esperanças de o salvar.

O sr. dr. Henrique Trindade Coelho desempenhou na vida e na sociedade portuguesa um papel de grande e merecido relevo.

Primeiro como advogado e funcionario, depois como escritor e jornalista, por ultimo como ministro e diplomata, acção que desenvolveu e serviu sempre para pôr em destaque as suas excepcionais qualidades de inteligencia e de caracter.

Filho dum grande cidadão e dum magistrado de exemplares virtudes, o homem que acaba de falecer soube honrar, durante um quarto de seculo de vida publica, a memoria do escritor ilustre do «Manual politico».

Tendo frequentado em Coimbra o curso de Direito, acompanhou uma geração de espiritos brilhantes, destacando-se merecidamente por i negaveis dons de escritor. A gréve de 1907 encontrou-o em plena actividade espiritual, e esse acontecimento exerceu sobre a sua carreira uma influencia apreciavel.

Republicano desde os bancos da escola, seguiu atentamente a obra dos propagandistas e dos doutrinadores que derrubaram o regime monarquico.

Depois da proclamação da Republica, manifestou decididas simpatias pela acção do dr. Antonio José de Almeida, tendo-se filiado no partido evolucionista e colaborando no jornal que representava esta corrente politica na Imprensa. Desempenhou as funções de governador civil e depois os de contador no tribunal da Boa Hora.

Durante alguns anos, o sr. dr. Trindade Coelho seguiu atentamente a marcha da politica portuguesa e estudou com grande interesse os problemas internacionais, colhendo ensinamentos e preparando-se para exercer na Imprensa a larga influencia doutrinaria que depois havia de consagrar o seu labor.

O nome do sr. dr. Trindade Coelho fica ligado á nossa historia contemporanea pela acção que, como jornalista, exerceu, e que se pode considerar verdadeiramente notavel.

Foi no diario «A Patria» dirigido pelo sr. dr. Nuno Simões que o dr. Trindade Coelho fez mais activa e largamente jornalismo. Começou a colaborar nesse jornal pouco tempo após o seu aparecimento, em junho de 1920, primeiro em cartas ao director, assinadas pelas iniciais T. C. e depois em artigos subscritos com o seu nome, sobre assuntos politicos e internacionais.

Colaborou dedicadamente na campanha da «Patria» pró-anistia que foi coroada de exito; na de defesa da Aliança inglesa e de doutrinação nacionalista contra certas pretensões politicas e economicas da Espanha, na de defesa do clero nacional, de tolerancia politica e religiosa e de reforma dos costumes politicos etc.

Em 1923, durante a ausencia em Africa do dr. Nuno Simões, foi este substituido na direcção da «Patria» pelo dr. Trindade Coelho que, depois do regresso daquele e até 1924, em que a «Patria» teve que suspender a sua publicação, continuou a sua acção jornalistica de atento nacionalismo.

Da sua actividade jornalistica na *Patra* ficaram muitos artigos de larga repercussão na imprensa do tempo, pelo seu sentido patriotico e pela sua forma brilhante.

Tratando os assuntos que, desde essa época passaram a constituir uma preocupação permanente do seu espirito, o dr. Trindade Coelho colaborou assiduamente nos jornais «A Epoca», «A Manhã» e o «Primeiro de Janeiro».

Em 1924 assumiu a direcção do «Seculo» onde se conservou até 1926, mantendo, com a habitual vivacidade e elegancia literaria, a campanha nacionalista em que se empenhara.

Depois do movimento de 28 de maio, acompanhou a acção do marechal Gomes da Costa de quem era amigo dedicado e sincero.

Nesse ano de 1926 ingressou na carreira diplomatica, sendo nomeado representante do nosso país junto do Quirinal, lugar para que especialmente o indicavam o seu conhecimento da politica italiana e a defesa calorosa que sempre fez dos principios corporativos e da doutrina fascista.

Quando se constituiu o gabinete presidido pelo general Ivens Ferraz, o dr. Trindade Coelho foi convidado para tomar conta da pasta dos Negocios Estrangeiros, tendo aceitado o convite e desempenhando estas funções durante algum tempo.

Depois da sua demissão, regressou á carreira diplomatica, indo ocupar o lugar de ministro de Portugal junto do Vaticano que actualmente estava desempenhando.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia do ilustre diplomata a expressão muito sincera do seu pezar.

Augusto Silva ainda não se queixou á Policia

Ao contrario do que se tem afirmado, o jogador de «foot-ball» Augusto Silva ainda não se queixou á Policia de investigação de ter sido lesado em 6.000$00 no ultimo desafio. O agente Paulitos, da P. I. C., tambem ficou surpreendido com a indicação do seu nome para proceder a essas investigações, pois nem os seus superiores nem o interessado lhe falaram ainda no assunto.

Julgamento na Boa Hora

No 1.º juizo do Tribunal da Boa Hora, foi hoje julgado Joaquim Rodriguse Lopes, pelo crime de estupro. O réu foi condenado em dois anos de prisão maior ou em três anos de degredo e 1.000 escudos.

Escola Naval

Vai ser nomeado professor efectivo da 5ª cadeira da Escola Naval o distinto oficial da Armada sr. capitão-tenente Francisco Penteado.

Estavam escondidos

três gatunos

na Fabrica de Material de Guerra

Na noite de 3 para 4 do corrente foram presos pelas praças que ali fazem serviço três individuos que estavam escondidos na Fabrica de Material de Guerra, em Beirolas.

Interrogados sobre o motivo por que se encontravam na fabrica, não se explicaram convenientemente, o que levou as autoridades a supor que se tratava dum assalto áquele estabelecimento. Os presos foram entregues á Policia de Defesa Social, essa ao cabo de varias investigações, conseguiu apurar o seguinte: Os individuos em questão, ao pretenderem arrombar um estabelecimento de sapataria pertencente ao sr. Jeronimo Lavado, na avenida de Moscavide, letras F. S. A. foram pressentidos e perseguidos pelo dono do estabelecimento e haviam-se refugiado na fabrica.

Trata-se de Jeronimo Simões Martins, rua Herois de Kionga, 41, 2.º, José Iglezias Rodrigues, rua de S. Pedro, 39, 3.º, e Antonio Augusto, patio do Padeiro, ao Alto do Pina. Foram todos entregues á Policia de Investigação Criminal, visto suspeitar-se que tenham sido os autores de varios furtos praticados naquela localidade.

Presume-se mais que tenham tido interferencia no furto que ha dias se fez no cinema de Moscavide, de um aparelho radiotelefonico, no valor de 5.000$00.

O chefe Amado encarregou os agentes Robalo e David de procederem a investigações.

Um furto de papeis de credito

no valor de 100 contos

A casa Ramos Pinto, de Setubal, deu ha tempos pela falta de papeis de credito no valor de 100 contos, pelo que pediu á Policia do Porto um agente para proceder a investigações. Foi encarregado de descobrir o autor do furto o agente Couto, o qual, ao cabo de varias diligencias, prendeu Joaquim Gomes da Silva, antigo empregado da firma queixosa.

Numa busca passada em casa do preso foram apreendidos cerca de 3.000$00 em dinheiro. Gomes da Silva deu entrada num dos calabouços do Torel, onde hoje foi interrogado, na secção do chefe Pinto Ribeiro, tendo declarado que havia vendido os papeis de credito em varias casas bancarias de Lisboa. Foram tambem ouvidos os representantes dessas casas bancarias. O ladrão estava tão seguro de que o furto não se descobriria tão depressa, que deu sempre o seu nome e a sua morada nas casas onde vendeu os papeis.

O preso deve seguir hoje para o Porto.

O PORTO pelo telefone

Agressão a tiro

PORTO, 8

Recolheu em estado grave ao pavilhão da Misericordia o lavrador Adriano Ferreira da Costa, de 41 anos, lavrador, de Rates, Povoa de Varzim, que ali fôra agredido a tiro no ventre.

Ao mesmo hospital recolheu tambem o popular corredor ciclista José Pizarro, que em virtude de enorme esforço despendido na prova de Lisboa ao Porto, teve de ser sujeito a uma importante intervenção cirurgica.

Queixa por desvio

Severiano Ferreira de Campos, da rua do Vale Formoso, queixou-se á Policia de que sendo fiel depositario de maquinismos arrestados a Antonio Pereira Monteiro, industrial de S. Romão de Courado, os quais figuravam num *stand* da Exposição Colonial, de ali ilegalmente os retirara, não obstante ter sido avisado de que o não podia fazer.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Marlens Ferrão, 20
(á Rotunda)—LISBOA

UMA NOITE EM PORTUGAL

A festa de amanhã á noite no Casino Estoril dedicada aos membros do congresso das Radio-Comunicações.

Amanhã, terça-feira, é a noite do festival do Casino Estoril, dedicado aos congressistas de Radio-Comunicações, festival que a direcção do Casino promove e é organizado por Erico Braga, revertendo o produto para a Misericordia de Cascais. Ha soberbas decorações e iluminações especiais, musica magnifica e um programa de novidade, ao mesmo tempo rico de detalhes, que Erico leva a cabo com a gentilissima cooperação dos seus mais valiosos colegas de teatro, entre os quais o actor-encenador Augusto Soares, que ensaiou todos os bailes e dansas de roda dos diferentes numeros regionais que compõem o programa. O guarda-roupa obedece a estilizações de trajos regionais. Na secretaria do Casino marcam-se as mesas que ainda restam, ao preço de quarenta escudos (quatro pessoas) e entradas a vinte escudos, com direito a assistir no restaurante ao espectaculo. Foi forçoso colocar mesas tambem no «hall», mas as pessoas que ocuparem estas mesas têm direito a ir ao restaurante assistir ao espectaculo e ainda á regalia de verem repetidos no mesmo «hall» os numeros de maior sucesso do programa, que é o seguinte: A's 22 e 30 horas, baile «cotillon», com distribuição de lindissimas marcas. A's 23 e 30 horas, baile á americana. A seguir — «Do Seculo XVIII ao XX Seculo» — A historia do fado — 1), o fado XVIII Seculo (fado do povo); 2), O fado XIX Seculo (fado da nobreza); 3), O fado XX Seculo (estudantes de Coimbra); 4), Fantasia sobre o fado (guitarras e violas); 5), O fado canção, e a fechar: demonstração de cantos e dansas das provincias de Portugal, corridinho do Algarve, vira do Minho, Senhor da Pedra, Feno de Portugal, Desgarrada nortenha, Canção das Beiras, Baile campestre, Cavaquinho.

Os fados são cantados pelos *ases* da canção nacional Ercilia Costa e Alberto Costa, pela «revelação» Maria Carmen e por outras figuras brilhantes no genero. Guitarristas e violistas são tambem dos primeiros. Entre outros, Carlos Ramos e Vitor Ramos, Virgilio e Alberto Negrão e Francisco Aires.

Nas canções e dansas regionais tomam parte quarenta artistas dos teatros, sendo os solos cantados por Elisa Guizette e por Carlos Sampaio.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.

Avenida.—A's 21 e 45.—«Uma noiva para dois».

Variedades — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Senhor Doutor».

Apoplo—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Miss Lisboa».

Capitolio—A's 21.—«Jardim da Europa» e cinema.

Luna Parque—A's 21—Diversões internacionais.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 2[illegible]
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Jardim Cinema.—Avenida Alvares Cabral ás 9 e 30.—Cinema.
Pavilhão Portugués—A's 21—Cinema.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

☆ **Chapeus, Vestidos**

Elegancia. Perfeição. Rapidez. Economia.
BERTA BARROS
R. Alvaro Coutinho, 17
(á Igreja dos Anjos)
Telefone: NORTE, 3776

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara, cartorio da 3.ª secção e nos autos de execução sumaria de letra em que é exequente Honorato Henriques e executada a firma Carlos & Carlos, correm editos de 10 dias, que começam a correr após a publicação do segundo e ultimo anuncio em qualquer jornal diario, citando os credores que pretendam deduzir preferencia sob a quantia de Esc. 4.400$00, de rendas penhoradas naquela execução e que esta depositada na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia.

Lisboa, 30 de Julho de 1934.

O Escrivão da 3.ª Secção — *Dr. Carlos de Oliveira.*

Verifiquei: O Juiz da 5.ª Vara—*Ernesto Nunes Lobo.*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Emilia de Azevedo da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Rita Novais de Carvalho, D. Maria Carolina de Araujo Rebelo de Andrade, D Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Maria Rita de Carvalho Ricca, D. Marieta May e D. Maria Alice Romão Magro.

A CARIDADE

Chá mah-jong

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde de quarta-feira proxima no vasto «hall» do Casino Estoril, um novo «chá «Mah-jong» de caridade, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia e para o qual se marcam mesas desde já no escritorio do Casino, telefone Estoril 251, para onde tambem se requisitam os bilhetes de admissão.

EM SINTRA

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se na tarde de ontem, no Campo da Portela, em Sintra, o interessante gincana de automoveis e motos, levada a efeito por um grupo de desportistas, á frente do qual figurava o grande animador de Sintra sr. D. Alberto de Velasco y Méra, com o apoio do Automovel Club de Portugal e Moto Club de Portugal, sendo disputados artisticos premios, o qual decorreu sempre no meio da maior animação, havendo belos percursos, e algumas fases que despertaram grande entusiasmo na assistencia, em que se notava tudo que de melhor se encontra veraneando nessa encantadora estancia, bem como na Praia das Maçãs e arredores.

Ficaram vencedores em automoveis: 1.º Antonio Carvalho Monteiro e D. Maria Luiza Carvalho Monteiro; 2.º João Antonio Ribeiro da Costa e D. Maria Margarida Fernandes Tomaz; 3.º Dr. Antonio do Amaral Pyrrait e D. Maria Margarida Fernandes Tomaz; 4.º Antonio de Carvalho Monteiro e D. Maria Luiza de Carvalho Monteiro; 5.º Ruben Dominguez e D. Elzira Mendes; 6.º José Manuel Salgado e D. Maria Adelaide Proull Dias; 7.º Luiz Costa e D. Vera Simões Alves; 8.º João Antonio Ribeiro da Costa e D. Maria Margarida Fernandes Tomaz; e 9.º José Manuel Salgado e D. Maria Carlota de Sommer Pereira Salgado, e em «motos»: 1.º Luiz Costa; 2.º França; 3.º Alvaro Santos; 4.º Vasco Guimarães, 5.º Abilio dos Santos e 6.º Fernando Penalva de Vascarenhas (Torre).

A' noite efectuou-se no salão de mesa do Hotel Costa, posto gentilmente á disposição dos organizadores, a distribuição dos premios, a qual foi feita pelas sr.as D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Sercdio e D. Maria Henriqueta de Figueire Valente Salema Garção, sendo a chamada dos vencedores feita pelo nosso camarada Carlos de Vasconcelos e Sá.

Terminada a distribuição deu-se começo ao baile que se prolongou até perto das duas horas ao som de um eximio quinteto «jazz-band» sob a direcção do violinista João Lage.

TARDE DE ELEGANCIA

Com uma selecta concorrencia, realizou-se 6.ª feira, no salão do teatro do Casino Estoril a festa levada a efeito pelos cronistas mundanos da Costa do Sol, dos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, cujo programa organisado com muito gosto pelo empresario Antonio de Macedo e Brito, em que tomaram parte varios distintos artistas dos nossos teatros, agradou extraordinariamente, deixando uma bela impressão na assistencia em que se notavam as sr.as:

Condessa de Vill'Alva, condessa de Idanha-a-Nova, D. Esmeralda Izilina Ferreira Linhares de Lima, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Adelina Santos, D. Matilde Matoso dos Santos e filha, D. Rita de Sommer Pereira, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Alice Sousa e Melo e filha, D. Maria de Serpa Temudo, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Julia Camacho Santos, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Viriginia Elza de Abreu Franco, D. Maria Cristina Olavo Correia de Azevedo, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria José Brazão de Sommer, D. Eduarda Andresen Serrão de Faria e irmãs, D. Tomazia Ereira, D. Felicia Gonçalves Vilar e filha, D. Palmira Lucas Torres, D. Ida Brandão, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Judite de Andrade Sanches de Miranda, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Herminia da Silva Gonçalves, D. Mary Arriaga Posser de Andrade, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha e filha, D. Izaura Vaz Araujo Santana, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça e sobrinha, D. Raquel Vieira de Matos, D. Ofelia de Abreu Franco. D. Ida Fragoso Alcobia, D. Margarida Lot, D. Mariana de Carvalho Daun e Lorena Lopes, D. Maria Henriqueta Abrantes Pereira, D. Maria Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Berta Belmar da Costa, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Antonia de Barahona, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

DOENTES

Na Casa de Saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.a D. Maria Luiza Peixoto Vieira de Sá.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

A FEIRA DE VILA FRANCA

A Feira de Vila Franca, que está decorrendo com grande concorrenica e entusiasmo, apresenta-se este ano com agradavel aspecto e bem iluminada, devido aos esforços da comissão, presidida pelo sr. José Wanzeller Palha.

Hoje realiza-se a segunda tourada da feira com os cavaleiros Simão da Veiga Junior e José Casimiro Junior, estando contratados os «matadores» espanhois, Pinturas, Luiz Morales e Rosemberg, este ultimo com a especialidade de bandarilhar com a boca.

Durante a feira ha comboios especiais que saem do Rossio ás 6 e 6, 8 e 48, 11 e 23, 13 e 4 e 15 e 30; regressando de Vila Franca ás 18 e 30, 19 e 48, 20 e 50, 22 e 10 e 1 e 15.

Companhia Sintra-Atlantico

A Companhia Sintra-Atlantico estabeleceu o seguinte horario para as suas carreiras de auto-carros entre Azenhas do Mar e Lisboa. (Largo de S. Domingos, n.º 11), com passagem por Praia das Maçãs. Colares e Sintra:

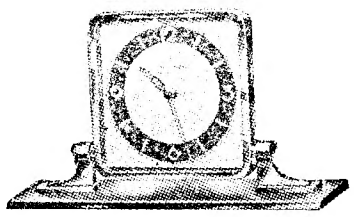
Nos dias uteis: partida de Azenhas do Mar ás 8 e ás 15,55 horas; partida de Lisboa, ás 10 e ás 18 horas.

Marcação de bilhetes e informações: rua da Prata, 122; telefone 2 5359.

Carros electricos a todos os comboios de Sintra e de Azenhas do Mar.

COLEGIO ARRIAGA
Rua da Junqueira, 66—Lisboa—Telef. Belem 5
Director — CONEGO DR. JOSÈ DE ALMEIDA CORREIA
Recebe alunos internos, semi-internos e externos.
Instrução primaria: Classe infantil e classes de exame, em cursos separados. Curso geral e complementar dos Liceus. Secção de Letras e de Ciencias. Curso Comercial. Pratica de Linguas. Pratica de Laboratorio.

MOBILIAS MODERNAS Armazens de Moveis do Calhariz
Artes decorativas Paixão Carvalho, L.da
Executamos qualquer movel conforme desenho e gosto do cliente
26—L. do Calhariz—28
LISBOA



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS
Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente
LINDOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR
PARA TODOS OS PREÇOS
119—RUA DA PRATA—123
Telef. 22410

Automoveis d'aluguer sem chauffeur

Uma iniciativa interessante

A exemplo do que se faz em todos os grandes centros, **A SOCIEDADE AUTOMOBILISTA PORTUGUESA, LIMITADA,** com sede na Rua Andrade Corvo, 4, acaba de montar um serviço de aluguer de automoveis, sem chauffeur. Desta forma, todas as pessoas munidas da carta de conductor, mas que por qualquer motivo não possuam carro seu, podem alugar um automovel, dos modelos mais modernos, absolutamente novos, e conduzi-lo. Ainda os possuidores de automoveis, tendo o seu chauffeur, mas aquele imobilizado por reparação, podem utilizar-se desta nova modalidade, que veio resolver um problema ha muito solucionado no estrangeiro.

Condições de aluguer

TABELA N.º 1

Aluguer do automovel por 24 horas (Um dia): Os primeiros 50 kms. a um escudo cada; Os kms. excedentes a $70 cada. Minimo desta tabela, Esc. 85$00.

TABELA N.º 2

Aluguer do automovel por 12 horas (meio dia): Os primeiros 50 kms. a um escudo cada; os kms. excedentes a $80. Minimo desta tabela, Esc. 50$00.

TABELA N.º 3

Aluguer do automovel por 2 ou mais dias: Esc. 70$00 por cada dia, com direito a 100 kms. Os kms. excedentes, a $70.

Observação: em qualquer das tabelas, a gasolina é de conta do Cliente.

Esta tabela entra desde já em vigor.

Se toma mau
café é porque quere
"A Mariazinha" vende-o bom... e não leva mais por isso
"A MARIAZINHA"
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] e Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 13 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FI[illegible])—Doenças da pele e sifilis— [illegible] e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VA[illegible]—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Muito dinheiro!!!
Só tem quem se habilita na casa de cambios de
D. E. Gouveia & Silva, Sucessor
Manuel Alves da Silva Neves
Proxima extracção
400.000$00
Bilhetes a . . . . . 370$00
Vigesimos a. . . . . 8$50
Grande Lotaria do Natal
6.000.000$00
Bilhetes a. . . . . 1.600$00
Decimos a. . . . . 160$00
Vigesimos a. . . . . 80$00
(Pelo correio mais 1 escudo)
Pedidos a
D. E. Gouveia & Silva, Suer.
Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua d'Assunção, 86
(Proximo á Rua do Ouro)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75 - Rua de S. Paulo - 77

ESTRANGEIRO

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A AGITAÇÃO EM CUBA

Começou a greve geral

HAVANA, 8—Conforme noticiámos, começou ontem á noite a greve geral, que não abrange todos os serviços. Os electricos e taxis circulam. Esta manhã foram lançadas sobre os electricos trinta bombas. As autoridades tomaram rigorosas precauções a fim de impedir que se cometam atentados.

Forças de Policia percorrem a cidade, não permitindo ajuntamentos.

Varios agentes de Policia, á paisana, penetraram num café e agrediram todos os que ali se encontravam, desconhecendo-se os motivos que os levaram a tomar tal atitude.

O presidente Mendieta declarou que esta greve «será a ultima» e que para isso usaria de todos os processos. As autoridades convidaram a noite passada a população a não sair depois da meia-noite, pois afirmava-se que os extremistas tencionavam atacar as forças de Policia e matar todos os guardas que encontrassem.—(H.)

Vão fazer-se obras de fomento

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8. — O ministro do Interior declarou que, quando reabrir o Parlamento, se pedirão novas somas para obras publicas. Alguns jornais falaram num bilião de dolares. Aquele membro apressou-se a dizer que a quantia, ainda não fixada, será muito inferior á apontada.—(Americana).

A questão do trabalho

NOVA YORK, 8—Por proposta de Roosevelt, Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, vai ter uma conferencia com os representantes das industrias, para se chegar a um armisticio entre o capital e o trabalho. A ideia de reduzir o trabalho semanal a 30 horas para se pôr côbro ao desemprego, cria cada vez mais adeptos.—(Americana)

Desastre de viação

LIEGE, 8.—Uma camioneta que transportava varios jogadores de "foot-ball" chocou com outro veiculo ao passar sobre uma ponte. Ha 15 feridos, dos quais 2 em estado gravissimo.—(Havas).

O rei Carol da Romenia

vai reconciliar-se com sua esposa?

LONDRES, 8. — Os jornais dizem que vai fazer-se a reconciliação entre o rei da Romenia e a sua ex-esposa, a princesa Helena.—(Americana)

Morte dum arcebispo austriaco

VIENA, 8. — Faleceu hoje monsenhor Rieder, principe-arcebispo de Salzburgo.—(Havas).

Guarda-livros
Habilitação garantida em 8 mezes ou em 12 mezes
conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia para estudar
Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas, Colonias e no estrangeiro
Peça **gratis** o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54 3.º — LISBOA
(Fundada em 1930)

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
Tr. da Trindade, 18 a 22
Telef. 2 5082
Continuamos a receber juros para o proximo leilão.

A ameaça duma nova guerra

virá do Proximo Oriente?

VIENA, outubro.—Segundo os observadores politicos da Europa Central, parece que ha um certo numero de fendas na muralha de isolamento que a França levantou em torno da Alemanha desde a subida ao poder de Adolfo Hitler. Se a Alemanha conseguir abrir caminho através destas fendas e captar a aliança de alguns estados, a Europa ficará então dividida em dois campos inimigos e perigosos. A guerra neste caso seria mais iminente do que o é agora, porque segundo aqueles observadores a Europa não pega, actualmente, em armas, porque não existem dois grupos igualmente fortes dispostos para a luta.

A Alemanha, isolada e sem amigos, não pode fazer frente aos seus inimigos, muito mais numerosos. Há, porem, sinais evidentes de que a Alemanha encontra uma saida da sua posição de isolamento. A Polonia abriu a primeira brecha ao assinar o tratado de não agressão com a Alemanha, o que indica claramente que começou a afastar-se da França. Os laços entre a Polonia e a Alemanha estreitaram-se mais, quando os dois paises decidiram repelir a proposta do plano franco-sovietico de um Locarno Oriental.

O ministro das Relações Estrangeiras da Polonia, coronel Bleck, afastou ainda mais o seu país da França, quando denunciou perante a Sociedade das Nações os tratados relativos aos movimentos minoritarios, declarando que a Polonia não estava disposta a cumpri-los, a não ser que se iniciassem com caracter universal. Na opinião de muitos observadores politicos, isto significa que a Polonia deu o primeiro passo para o abandono da Sociedade das Nações e para uma aliança definida com a Alemanha.

A nova aproximação entre a Polonia e a Alemanha foi contrabalançada com a atitude da Italia retirando o seu apoio á Alemanha e iniciando ao mesmo tempo uma aproximação com a França. Esta decisão de Mussolini constituiu um duro golpe para Hitler, com nenhum amigo no sueste. Tamporque significa que não pode contar bem no malogrado movimento de 25 da julho, Hitler pretendeu atrair a Austria á Alemanha. O assassinio de Dolfuss afastou ainda mais a Italia da Alemanha. Em compensação porem outras forças têm actuado a favor da Alemanha. A Jugo Eslavia manifestou-se descontente com a aproximação franco-italiana. Em Belgrado receia-se que a nova amizade entre os dois paises possa prejudicar os interesses jugo eslavos. Teme-se que a Italia ainda albergue esperanças com respeito á costa da Dalmacia. A mesma influencia da Italia na Austria converte a Jugo Eslavia em inimigo da Italia. Em Belgrado seguir-se-á a visita de Barthou a Roma com grande inquietação.

Se com esta visita a Jugo Eslavia entender que os seus interesses não estão suficientemente salvaguardados numa aliança com a França, é muito possivel que adopte uma atitude a favor da Alemanha. Já em julho, quando Mussolini mobilizou tropas italianas para a fronteira austriaca, se notou uma atitude de inclinação para a Alemanha, bastante pronunciada, na Jugo Eslavia. Desde julho que as relações entre os dois paises não melhoraram. Italo Balbo foi mal recebido na sua recente visita a Spalato. A Italia, em resposta, não enviou nenhuma delegação á Conferencia Internacional Parlamentar reunida em Belgrado. Alem disso, a Jugo Eslavia não se tem mostrado muito em harmonia no seio da Pequena Entente, por causa da questão da Italia e da Austria.

Os outros membros da Entente estão dispostos, como por exemplo a França, a cooperar com a Italia para ajudar a Austria a solucionar os seus problemas economicos e financeiros, para que possa resistir melhor á pressão nazi.

Por outro lado a Jugo Eslavia não se manifesta partidaria de nada que possa contribuir para o aumento do prestigio da Italia. Todas estas considerações dão lugar a pensar que bem depressa pode a Europa estar dividida em dois campos inimigos suficientemente hostis e iguais para poder desencadear-se uma nova guerra.—(United Press).

A Jugo-eslavia vai decretar

a abolição dos carteis

BELGRADO outubro. — Cada dia ganha mais terreno a ideia de proceder á reforma da estrutura economica do país.

Entre os projectos mais salientes desta reforma figura a abolição de carteis. O país está preparado para um movimento deste genero, já que durante anos se tem feito uma activa propaganda contra os artigos dos carteis. Os propagandistas governamentais denunciavam os carteis como uma exploração da riqueza economica nacional produzida pelos pequenos industriais.

A destruição dos carteis foi prevista na lei orçamental. Outro decreto tipico contra os grandes industriais é o que afecta a industria do calçado. Todas as fabricas em grande escala, isto é, onde se trabalha com maquinas terão de fechar antes do fim do ano. «Os operarios individuais do calçado que trabalham independentemente, têm de ser protegidos», diz o decreto.

Simultaneamente com este regresso aos tempos anteriores á maquina, o governo empreendeu um vasto projecto para a industrialização do país. As concessões para a exploração das fontes de energia electrica serão concedidas, em principio, só ás municipalidades ou a companhias onde os municipios tenham uma maioria de votos.

A politica do governo contra os carteis foi recebida com desagrado nos circulos industriais, desagrado que tem aumentado ao vêr que o governo se tem negado a renovar algumas das antigas concessões.—(United Press).

Eleições cantonais em França

PARIS, 8. — A proposito do resultado das eleições cantonais que se realizaram ontem, o "Matin„ diz não lhe restar duvida de que se malogrou a frente comum socialista-comunista.

O "Journal„ diz tambem que não se manifestou a "vaga do fundo„ que fôra anunciada pelos socialistas e comunistas.—(Havas).

A pesca no mar do Norte

LONDRES, 8. — Começaram esta manhã, no "Foreign Office„, as negociações entre os representantes do Reino-Unido e os delegados do governo norueguês acêrca da questão de zonas de pesca no Mar do Norte.—(Havas).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CONSIDERA-SE PERDIDO

o navio «City of Cambridg»

LONDRES, 8—O cruzador «Suffolk», da esquadra britanica do Mar da China, encontra-se junto do vapor de carga inglês «City of Cambridge», de 77.058 toneladas, que encalhou nos recifes do Coral, na ilha de Pratas, ao sul de Hong-Kong. O cruzador, que se encontrava ancorado em Hong-Kong, cobriu 200 milhas a uma velocidade maxima para ir ao encontro daquele barco. Ao chegar ao local do sinistro, verificou que o «City of Cambridge» entrara completamente nas rochas e que se encontrava adornado sobre estibordo com agua a varrer-lhe já parte do «deck». O cruzador fez arriar imediatamente os escaleres, mas estes não puderam chegar junto do vapor devido á impetuosidade das vagas.

O «City of Cambridge», propriedade duns armadores de Glasgow, trazia um carregamento de mercadorias diversas para os Estados Unidos. O seu comandante recusa-se a abandonar o navio.

Os escaleres do «Suffolk» tentam agora aproximar-se, dando a volta ao recife, a fim de salvarem a tripulação. —Havas)

O julgamento de Samuel Insull

desperta grande curiosidade

NOVA YORK, 8—O julgamento de Samuel Insull está a despertar enorme curiosidade em todo o país. Alguns jornais fazem intensa campanha a favor do celebre financeiro, para convencerem a opinião publica de que se trata, não de um especulador sem escrupulos, mas de uma vitima das circunstancias economicas do Mundo e particularmente dos Estados Unidos. Como se sabe, Insull é acusado de ter desviado 143 milhões de dolares.

O processo representa o trabalho de dois anos e de um numero consideravel de juizes, advogados, policias e contabilistas. Deve durar cinco meses.—(Americana)

O crime de um emigrado

BUDAPEST, 8. — O proprietario hungaro Laszloehik, expulso da Checoeslovaquia, que entrou sem passaporte nas suas propriedades, matou a tiro um gendarme e um guarda-fiscal checoeslovacos e feriu gravemente outro gendarme e outro guarda fiscal que pretendiam prendê-lo. Laszloehik, que ficou ferido, transpôs a fronteira e entregou-se ás autoridades hungaras. — (Havas).

A. B. TUGMAN
CIRURGIAO DENTISTA INGLÊS — *Operações. Doenças da Bocca.*—R. Eugenio dos Santos, 140, 2.º Tel. 2.2128. — *Consultas - 11 ás 12 - 14 ás 18.*

Reve d'Or
L. T. PIVER
Perfume de fama mundial

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GÊN ROSE PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

ULTIMAS NOTICIAS

Central Hoje estreia ás 21,30
Apresenta a celebre artista MARTA EGGERTH
Ivan Petrovich e Hans Fidesser em
A FLOR DA HAWAI
Deliciosa opereta
O magnifico desenho colorido
CONTO DE FADAS

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

A REVOLTA DAS ASTURIAS AINDA NÃO FOI DOMINADA

A situação em Madrid começa a normalizar-se

As providencias energicas do Govêrno para reprimir a insurreição

(Continuação da 1.ª página)

foram encerrados por ordem das autoridades os centros operarios locais. Em Melilla, a greve geral operaria continua; o serviço de electricos e transportes é assegurado por guardas de assalto.

Em Fuentequera foram presos 41 individuos filiados na esquerda republicana; a Policia efectuou tambem ali a prisão de muitos comunistas e socialistas. Em Santander continua a greve geral, circulando apenas alguns autobuses; explodiram ali esta manhã dum
materiais elevados; houve tambem recontros entre a Policia e os grevistas, tendo sido presos seis operarios que se [illegible] armados de pistolas.—(United Press)

Tumultos em Albacete

MADRID, 8. — Deram-se acontecimentos de certa gravidade em Villacobleda, na provincia de Albacete. Ha 6 mortos e 25 feridos, alguns destes em estado grave. O chefe do movimento revolucionario daquela região suicidou-se. — (Havas).

O numero de vitimas

PARIS, 8.—De Barcelona comunicam ao «Petit Journal» que o numero de mortos e feridos é de cerca de 2.000 —(Havas).

Tranquilidade na Catalunha?

MADRID, 8. — As informações oficiais dizem que está tudo tranquilo na Catalunha. Estas noticias são, porém, acolhidas aqui com certa reserva. Uma informação oficial diz que os rebeldes de Uja arvoraram a bandeira branca ao avistarem as tropas e se renderam. — (Havas).

A situaçao normaliza-se

MADRID, 8.—A direcção da Segurança Publica anuncia que serão impostas multas até 20.000 pesetas a todos os proprietarios, comerciantes ou industriais que não abram as portas dos seus estabelecimentos. Os carteiros repartem agora a correspondencia sob a vigilancia dos guardas de assalto. A Companhia dos Caminhos de Ferro de Saragoça, Madrid e Alicante anuncia que todos os comboios sairam hoje normalmente para os seus destinos. Todos os operarios grévistas do serviço de limpesa da Camara Municipal de Madrid retomaram já o trabalho.

Os empregados nas oficinas da estação ferro-viaria das Delicias apresentaram-se tambem ao trabalho.

O Parque Automovel da Direcção de Segurança foi durante a madrugada alvejado a tiro pelos grévistas, que tentaram assaltá-lo; foram, porém, repelidos energicamente pela fôrça publica, de que resultou haver alguns feridos.—(United Press).

MADRID, 8.—Apesar de se terem produzido durante a noite varias escaramuças entre os revoltosos e a Policia, a situação tende a normalizar-se. A maior parte dos cafés e estabelecimentos comerciais está aberta.

Um grande numero de empregados municipais apresentou-se esta manhã ao trabalho.—(Havas).

Os que fugiram

MADRID, 8 — Acêrca do paradeiro de Azaña, Dencas e outros chefes politicos da esquerda circulam as mais desencontradas noticias. Enquanto uns afirmam que a Policia conseguiu deitar-lhes a mão, outros garantem que se encontram em determinado local da Catalunha. Por informações de pessoas chegadas ás esferas governamentais sabe-se, contudo, que Azaña conseguiu passar a fronteira francesa. Foi preso o ex-deputado socialista Lourenço Santiago, no momento em que fugia. Foi preso tambem em Malaga o ex-deputado socialista Cordero, a cuja detenção se liga grande importancia.—(United Press).

A rendição da Generalidade

BARCELONA, 8. — Começam a conhecer-se mais pormenores da rendição da Generalidade.

Os comunistas constituiram na praça de Santana, onde está a séde da Aliança Operaria, uma série de barricadas, fechando o acesso a todas as ruas que ali desembocam.

Sabe-se que Companys, antes da rendição telefonou para o ex-alcaide com quem trocou impressões. Este ultimo ficou então com o encargo de telefonar ao general Batet, anunciando a capitulação.

Batet queria tais declarações por escrito, mas como os revolucionarios tinham dificuldade em o fazer, devido ao fogo intenso do Exercito, foi resolvido que a rendição se traduzisse apenas pela bandeira branca.

Os «moços de esquadra» foram os primeiros a ser desarmados e presos.

A nota destacante é a forma como o Exercito se bateu pela unidade da Espanha.

Após a rendição da Generalidade, os oficiais abraçaram os soldados numa entusiastica confraternização.

Como se sabe, duvidava-se desde que foi proclamada a Republica, da atitude das tropas na hipotese de terem que atacar socialistas e comunistas, julgando muitos que as forças se juntariam aos rebeldes. Este facto não só não se confirmou como não surtiram efeito tambem as continuas diligencias feitas nos quarteis, onde chegaram a ser estabelecidas celulas comunistas.

Até agora não se registou o menor caso de indisciplina no Exercito. — (United Press).

A revolta nas Asturias

GIJON, 8 — Os rebeldes das Asturias apoderaram-se do posto de Musel. O cruzador "Libertad" começou a bombardeá-los.

Combate-se ainda noutros pontos da região, onde os insurrectos resistem encarniçadamente ás forças governamentais. — (United Press).

Graves desordens em Cadiz

CADIZ, 8—Na povoação de Prado de Rey, aproveitando o momento em que a Guarda Civil saira para outro local, os comunistas incendiaram os edificios da igreja, da Camara Municipal

MIGUEL MAURA

um dos chefes da Esquerda que a Policia procura

e do tribunal, destruindo-os completamente. A Guarda Civil ao regressar prendeu os cabecilhas da rebelião.—(United Press)

Será fuzilado um rebelde?

MADRID, 8 — Parece que será fuzilado o capitão dos "moços de esquadra", Escosset, que se bateu com grande heroismo, á frente dos seus homens, durante a revolta da Catalunha —(United Press).

Outra execução?

BARCELONA, 8.—Parece certo que o comandante Sarraz, chefe dos guardas rurais da Catalunha, será julgado em conselho de guerra sumarissimo,

CASARES QUIROGA

outro chefe politico que tem ordem de prisão

sendo provavel a sua imediata execução ,por ser acusado de ter morto um soldado que entrava no Palacio da Generalidade para anunciar o estado de guerra que fôra proclamado.—(United Press).

Sanjurjo oferece os seus serviços

MADRID, 6 — O general Sanjurjo, que reside actualmente no Estoril, telegrafou ao governo espanhol oferecendo-lhe incondicionalmente os seus serviços, caso a Espanha venha a necessitar deles. — (United Press).

Comentarios ingleses

LONDRES, 8 — Os jornais, que consideram sufocada a rebelião de Espanha, são unanimes em felicitar o governo da presidencia de Lerroux pela rapidez da sua acção e congratulam-se por ver finalmente a Espanha com um governo apoiado pela maioria parlamentar. — (Havas).

Uma nota oficiosa
do Governo Português

A Presidencia do Conselho forneceu ontem á noite aos jornais a seguinte nota oficiosa:

«Devido ao agravamento da situação espanhola na noite de sabado, chegou inesperadamente a Lisboa, ás primeiras horas da manhã de ontem, o Presidente do Conselho. Depois de uma lraga conferencia havida com o director da Policia Internacional, foi convocada para o ministerio das Finanças uma reunião a que assistiram, além do presidente do Conselho, os ministros do Interior, da Guerra e da Marinha e em que foram demoradamente apreciados os acontecimentos do pais vizinho e as medidas a tomar em harmonia com a evolução que os mesmos seguissem.

Havendo tambem rumores de agitação politica interna da parte de alguns elementos já conhecidos, assentou-se na mesma reunião nas providencias a executar imediatamente para lhe pôr termo.»

O sr. dr. Oliveira Salazar, depois da reunião a que se alude nesta nota oficiosa, esteve na cidadela de Cascais, onde foi informar o chefe do Estado das providencias que o governo resolvera adoptar em face da gravidade dos acontecimentos que se estão a dar em Espanha.

Precauções na fronteira

Na fronteira portuguesa, segundo nos informam superiormente, não se operaram quaisquer movimentos de tropas devido aos acontecimentos de Espanha, tanto mais que as zonas onde houve maior agitação não confinam com territorio português.

Apenas nas guarnições fronteiriças e nomeadamente em Elvas, as tropas têm estado de prevenção e em regime de vigilancia, como medida de precaução.

Uma notabilidade em Lisboa

Vinda da America do Norte, com destino a Espanha, encontra-se em Portugal a celebre artista coreográfica Lilian Goldwyn, que, por motivo dos ultimos acontecimentos naquele pais, não pode atravessar a fronteira. Têm uma oportunidade os empresarios de Lisboa de conseguir o contrato de uma artista que só em circunstancias especiais e por alto preço poderia ser contratada.

No salão A's 21 horas CAPITOLIO sessão permanente 1$60
Um espectaculo colosso com as 2 revistas
Jardim da Europa e Arco Iris
e exibição da comedia sonora O LADRÃO DE ALCOVA
Por 1$60 LADRÃO DE ALCOVA e CATARINA DA RUSSIA Numeros das revistas JARDIM DA EUROPA e ARCO IRES Terraço

Alhambra
HOJE-ás 10 horas da noite
Grandiosa estreia da graciosa e genial
"CARMEN DE THALIA"
bailarina e coupletista espanhola

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES